Memórias

UM BREVE OLHAR SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

Major-Brigadeiro Ricardo Luiz de Guimarães Germano[1]

Em 02 de dezembro de 1941, foi criado o Sistema de Saúde da Aeronáutica, absorvendo médicos oriundos da aviação militar do Exército Brasileiro e da Aviação naval, tendo como líder o Brigadeiro Médico Ângelo Godinho dos Santos, primeiro Diretor de Saúde, e posteriormente, patrono do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

Entrei para este sistema em 1969, na época acabara a residência médica na UERJ e, assim como outros colegas de residência, fora influenciado para prestar o concurso, pelo então Capitão Tamoyo, assistente do Serviço de Urologia do Hospital Pedro Ernesto (UERJ). O Capitão Tamoyo nos levou para conhecer o Hospital Central da Aeronáutica (HCA), o que nos deixou muito bem impressionados. Evoluí de Primeiro-Tenente a Major-Brigadeiro. Em 2003, deixei o serviço ativo.

Servi no HCA até o posto de Major e fui transferido para o Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG), participei da implantação deste, e depois exerci as seguintes funções: Chefia da UTI, Chefia do Serviço de Nefrologia, Chefe da Divisão de Ensino e Pesquisa, Chefe da Divisão Médica e Vice-Diretor. Ao atingir o posto de Coronel, fui dirigir o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos e retornei como Brigadeiro ao HFAG, onde fui designado como Diretor. Em 1999, ao ser promovido ao posto de Major-Brigadeiro, assumi o controle do Sistema de Saúde, como Diretor da DIRSA.

Relato as situações que me impressionaram nessa escalada:

A tríade: hierarquia, disciplina e segurança. São fatores importantes em qualquer organização, seja militar ou não. Sem essa tríade fica difícil atingir os objetivos e, desse modo, implanta-se a anarquia;

POCCC: Planejamento, Organização, Comando, Coordenação e Controle. Essa sigla que aprendi no curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica torna-se fundamental para qualquer administrador;

Criação do Corpo Feminino da Aeronáutica: foi um marco importante para que tivéssemos o preenchimento de todos os quadros com militares. Pela evolução que notei, a tendência é que as mulheres venham a predominar no Sistema de Saúde. Se observarmos as demandas de profissionais que o Serviço de Saúde necessita, tanto oficiais quanto graduados, as mulheres formam maioria;

Informatização: ferramenta notável que vem quebrando paradigmas e que devemos aproveitar sem os efeitos adversos (médicos tocando menos nos pacientes);

Uso do Sistema de Saúde como paciente: sou muito grato ao Sistema de Saúde pelo apoio que me tem proporcionado, obrigado a todos;

Medicina Aeroespacial: tem evoluído com desenvolvimento das aeronaves, não podemos ficar atrás, devemos perseguir dois objetivos - simulador digitalizado de desorientação espacial e centrífuga humana; e

A tradição deve ser cultivada: o Hino da Saúde foi uma missão que eu recebi do Major-Brigadeiro Médico Roberto Teixeira. Naquela época era o Diretor do Hospital dos Afonsos. A missão foi cumprida com o lançamento do hino no aniversário do SISAU. Ultimamente tenho notado que o hino está presente nas solenidades que se referem à saúde. Sugiro que nosso “grito de guerra” siga o mesmo destino.

1 - Diretor de Saúde no período de 15/04/1999 a 24/04/2003

Sendo assim, saúdo a todos do Sistema de Saúde, incluindo os apoiados, e presto minha continência ao nosso patrono Major-Brigadeiro médico Ângelo Godinho dos Santos.

Termino com o "grito de guerra": Força Aérea, Saúde, Brasil.

Major-Brigadeiro Ricardo Luiz de Guimarães Germano

Diretor de Saúde no período de 15/04/1999 a 24/04/2003